1419 - A IMPORTÂNCIA DO OLHAR HOLÍSTICO NO ATENDIMENTO DE PACIENTE COM ESTOMIA E ALZHEIMER: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mariana Iribarrem Ness, Rosaura Soares Paczek, Ana Karina Silva da Rocha Tanaka, Rafaela Linck Davi, Luely Vacari Ortiz, Pâmela Silva da Rocha

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A estomia intestinal possibilita que as eliminações sejam excretadas por um orifício no abdômen, realizado cirurgicamente, fazendo com que o paciente utilize diariamente equipamento coletor e seus adjuvantes.1 Na doença de Alzheimer ocorre a degeneração do sistema nervoso central, que ocasiona uma atrofia no cérebro, sendo a principal causa da demência.2 Objetivo: Relatar a vivência de uma acadêmica de enfermagem durante estágio obrigatório no atendimento de paciente com estomia e doença de Alzheimer. Método: Estudo descritivo do tipo relato de experiência de um estágio obrigatório, realizado em um serviço especializado em estomaterapia no Sul do Brasil, no período de janeiro a maio de 2022. Relato de experiência: O atendimento a pacientes estomizados é um desafio, pois são pacientes mais sensíveis e vulneráveis pela sua condição de saúde. Entretanto, com a doença de Alzheimer associada, tornou-se um momento ainda mais árduo principalmente para o familiar cuidador. Lidamos de forma gentil e cuidadosa com a paciente que detinha um estoma intestinal e ao mesmo tempo com o filho, aflito pela situação em que se encontrava, pois realizava todos os cuidados da mãe sozinho, sem nenhum apoio psicossocial. Quando nos deparamos com situações como essa percebemos que não é somente uma troca de bolsa de colostomia ou uma simples orientação, mas sim a necessidade de acolhimento, empatia, tranquilidade, escuta ativa e um olhar humanizado frente a toda situação de vida que a paciente e o filho estavam vivenciando naquele momento. Nesse período identificamos a importância do papel do enfermeiro na qualidade da assistência, pois foi destinada uma consulta somente ao filho, ouvindo suas dificuldades e problemas com a mãe, dentre os inúmeros problemas citados por ele muitos fugiam da nossa competência de enfermeiro para que fossem solucionados, no entanto ele precisava de alguém que o ouvisse, demonstrando muita emoção contou que acolheu uma moradora de rua no seu lar para auxiliar nos cuidados com a mãe, pois não sabia mais o que fazer. Conclusão: Observa-se a relevância de estágios em ambulatórios, pois os acadêmicos lidam e vivenciam situações diferenciadas e incomuns, que tornam-se únicas na graduação. Aprender a enxergar o paciente, familiar, saber manejar os conflitos que os mesmos trazem para o enfermeiro agrega conhecimentos no âmbito de trabalho e no pessoal. Desenvolvendo a arte da empatia, respeito e serenidade para que ambos sintam-se seguros.